

Antônio de Pádua Ribeiro

# Reflexões Jurídicas

*Palestras, Artigos & Discursos*

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

## **XV Seminário Roma-Brasília**

É com satisfação que participo desta sessão solene, em que se dá abertura ao XV Seminário Roma-Brasília. Nesta oportunidade, manifesto a satisfação do Superior Tribunal de Justiça em apoiar eventos de tal magnitude, atestada pela presença de tão altas autoridades políticas e universitárias.

Logo de início, todos puderam presenciar que temas de grande meditação filosófica com reflexos na realidade da vida foram aqui suscitados. O Professor Catalano, com seu costumeiro brilhantismo, procurou realçar a amplitude do conceito de cidadania romana, e o Professor Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal, entre os vários temas abordados, conclamou os juristas a que procedessem ao estudo, até mesmo sob o aspecto jurídico, do custo do não-fazer e do não-construir escolas, bem como de matérias correlatas.

No tratamento desses temas, foi lembrado aqui o conceito de cidadania sem exclusão, sustentado, já há tanto tempo, há tantos milênios, por Justiniano. O Professor Buarque trouxe à baila um tema atual, com base nessa inspiração romana de cidadania sem exclusão. Hoje, esse tema também pode ser examinado sob o ângulo da globalização sem exclusão. Vejam que beleza participar de um evento desses, no qual tantas pessoas, tantos estudantes, tantos jovens, em que se depositam as esperanças do futuro do País, acham-se presentes!

Este Seminário, instituído em 1984, tem evidenciado a existência de um forte elo de integração entre professores e juristas italianos e brasileiros, na abordagem conjunta e discussão de temas atuais que buscam solucionar questões jurídicas relativas à sociedade dos nossos dias.

A postura desses estudiosos, oriunda do próprio espírito de globalização do século, tem ocasionado a divulgação, durante esses catorze anos, de novas perspectivas sobre assuntos de indiscutível importância jurídica e social e de grande repercussão no contexto moderno, como o combate aos crimes transnacionais, a quase insolúvel problemática da dívida externa dos países latino-americanos, os direitos do indígena, o sistema ecológico mundial, sob o ponto de vista do Direito latino-americano, reformas constitucionais e outros mais, não menos consideráveis.

Diante desse panorama, o presente encontro reveste-se de suma relevância. Escudado num tema deveras sugestivo – *Latinidade e Integrações Jurídicas Continentais* –, traz no seu bojo uma temática de extrema significação, voltada para a integração e para o Direito Comunitário, a qual será interpretada por *experts* das letras jurídicas internacionais e prestigiada por um seleto auditório, constituído de estudiosos altamente qualificados.

A par dessas ponderações, entendo que o aspecto primacial deste Seminário, tanto quanto dos anteriores, reside no fato de ser ele um forte elemento de perpetuação da memória das nossas raízes, mormente aquelas assentadas no Direito Romano.

Na verdade, embasado em opiniões emitidas pelo ilustre professor Sílvio Meira, da Universidade do Pará, ao discorrer, algures, sobre o Direito Romano como base da integração jurídica latino-americana, penso que o alvo maior de simpósios como este consiste em “salvar do naufrágio histórico a herança cultural fabulosa que Roma legou ao mundo, especialmente ao chamado Novo Mundo”. Não há negar que, no universo dessa herança cultural, está incluído o Direito originário da pátria dos geniais Cícero e Virgílio.

Em tão relevante oportunidade, trago a minha palavra de reconhecimento aos promotores dos Seminários Roma-Brasília, a saber, a Associação de Estudos Sociais Latino-Americanos e o Conselho Nacional de Pesquisa, ambos da Itália, a Universidade de Brasília, o CNPq e o Governo do Distrito Federal, pelo denodo com que laboraram para que tais eventos fossem cobertos de êxito ao longo dos anos, redundando na auspiciosa realização deste. Congratulo-me, também, com as conceituadas instituições patrocinadoras do encontro que ora se inicia.

Não poderia olvidar-me de felicitar o eminente Magistrado e Professor Carlos Fernando Mathias de Souza, coordenador científico deste conclave, pela eficiência, dedicação e lhanza demonstradas na consecução da ingente tarefa que lhe foi incumbida. Felicito, de igual modo, os insígnies palestrantes, os quais, tenho certeza, corresponderão às expectativas dos congressistas, transmitindo-lhes valiosos subsídios concernentes à integração nesta época em que, rompidas as fronteiras nacionais e continentais, aproximam-se e irmanam-se os países apesar da diversidade de etnias e de culturas.

Agradeço a presença das distintas autoridades, fazendo menção especial ao Excelentíssimo Senhor Encarregado de Negócios da Embaixada da Itália, Doutor Massimo Riccardo, ao Excelentíssimo Senhor Cesare Mirabelli, Juiz da Corte Constitucional Italiana, ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Professor Didier Operti Badan, ao Secretário-Geral da Associação de Estudos Sociais Latino-Americanos, Professor Pierangelo Catalano, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Professor Cristovam Buarque, ao Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Professor Lauro Morhy, bem como aos representantes das entidades patrocinadoras, que, com zelo e trabalho árduo, estão tornando possível a efetuação deste seminário. Assinalo, ainda, e agradeço a presença dos Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal e desta Corte, dos demais magistrados, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, membros do Ministério Público, diplomatas, professores, estudantes e servidores desta Casa e do Itamaraty.

Almejo a todos os participantes momentos de agradável conagração e profícuo descortinar de novos horizontes nessa jornada rumo à globalização.

\* Palavras proferidas em 27 de agosto de 1998, na abertura do “XV Seminário Roma-Brasília” – Auditório do STJ